

Relatório: Instrumento de avaliação do quadrimestre 2020.1 realizado por intermediação tecnológica

Comissão Própria de Avaliação

novembro de 2020



Sumário

Indice de Figuras	3
1. INTRODUÇÃO	1
2. METODOLOGIA	2
3. PRINCIPAIS RESULTADOS	4
3.1. Perfil dos Respondentes	4
3.1.1. Perfil Discente	4
3.1.2. Perfil Docente	6
3.2. Aspectos Quantitativos Apontados na Pesquisa	9
3.2.1. Motivações e dificuldades – Discentes	9
3.2.2. Motivações e dificuldades – Docentes	12
3.2.3. Avaliação dos Encontros Síncronos	14
3.2.4. Capacitação e Uso de Ferramentas - Docentes	16
3.3. Aspectos Qualitativos Apontados na Pesquisa	17
3.3.1. Respostas do Corpo Discente aos Campos de Texto	17
3.3.2. Respostas do Corpo Docente aos Campos de Texto	20
4. CONCLUSÃO	24
Anexo 1: Instrumento de avaliação do quadrimestre 2020.1 realizado por intermediação	
tecnológica - Discentes	25
Anexo 2: Instrumento de avaliação do quadrimestre 2020.1 realizado por intermediação	
tecnológica - Docentes	29



Índice de Figuras

Figura 1 – Discentes por Campus	4
Figura 2 – Discentes por Colégio Universitário	5
Figura 3 – Discentes por Campus	5
Figura 4 – Pertencimento de discentes a grupo de risco	6
Figura 5 – Docentes por campus	
Figura 6 – Docentes por Unidade Acadêmica	7
Figura 7 – Docentes por campus	7
Figura 8 – Docentes por curso	8
Figura 9 – Convite à discussão coletiva - Docentes	8
Figura 10 – Pertencimento de discentes a grupo de risco - docentes	9
Figura 11 – Comprometimento de Carga Horária - Discentes	9
Figura 12 – Motivações Técnicas – Cancelamento de CCs – Discentes	10
Figura 13 – Motivações Pessoais – Cancelamento de CCs - Discentes	10
Figura 14 – Motivações Técnicas – Acompanhamento de CCs – Discentes	11
Figura 15 – Motivações Pessoais – Acompanhamento de CCs - Discentes	12
Figura 16 – Comprometimento de Carga Horária - Docentes	12
Figura 17 – Dificuldades Técnicas – Operacionalização de CCs – Docentes	13
Figura 18 – Dificuldades Pessoais – Operacionalização de CCs – Docentes	13
Figura 19 – Periodicidade dos Encontros Síncronos – Docentes	14
Figura 20 – Carga Horária dos Encontros Síncronos – Docentes	
Figura 21 – Periodicidade dos Encontros Síncronos – Discentes	15
Figura 22 – Utilização de Ferramentas Informacionais - Docentes	16
Figura 23 – Participação em Capacitações - Docentes	16
Figura 24 – Demanda por Capacitação - Docentes	17



1. INTRODUÇÃO

Devido à pandemia de covid-19, as atividades de ensino presenciais e metapresenciais foram suspensas por tempo indeterminado na UFSB pela Portaria da Reitoria nº 163, de 18 de março de 2020.

A oferta de atividades e Componentes Curriculares (CCs) por intermediação tecnológica, em função da suspensão das aulas e atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo Coronavírus (COVID 19) foi estabelecida na Resolução CONSUNI nº 15/2020, de 17 de julho de 2020. Esta resolução responde à necessidade de distanciamento social para o enfrentamento da pandemia de covid-19 e à busca de manter o processo de ensino por meios remotos e mediado por tecnologias, dando continuidade às semanas iniciais do primeiro quadrimestre letivo de 2020.

O calendário foi inicialmente definido com a retomada das atividades remotas com a realização do 1º Seminário em Rede da UFSB entre 10 e 14 de agosto, já contando carga horária para o quadrimestre 2020.1. As semanas seguintes, até o encerramento do quadrimestre 2020.1 em 26 de setembro, seriam a continuidade da oferta de CCs e outras atividades acadêmicas com a utilização, em caráter excepcional e temporário, de meios e tecnologias de informação e comunicação.

Concomitantemente, a Portaria nº 409/2020 foi publicada em 17 de julho de 2020, estabelecendo orientações operacionais para oferta de atividades e Componentes Curriculares por intermediação tecnológica, em função da suspensão das aulas e atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo Coronavírus (COVID 19). Em sua Seção 4.4. Políticas de qualificação das atividades acadêmicas, a Portaria define que

e) A Comissão Própria de Avaliação/CPA realizará processos de avaliação institucional das atividades de ensino realizadas por intermediação tecnológica durante o período de vigência do Calendário Acadêmico Suplementar Excepcional.

Este relatório é parte do esforço da CPA em cumprir não apenas sua função institucional, mas também a tarefa imposta pela pandemia e consubstanciada determinação presente na Portaria nº 409/2020.



2. METODOLOGIA

Desde o início de 2020, a CPA vem trabalhando no sentido de criar um instrumento de avaliação de docentes e discentes, a ser aplicado em intervalos regulares (quadrimestralmente). Tal instrumento deverá prover às/aos gestores das unidades acadêmicas e colegiados de curso informações valiosas a respeito do desempenho de docentes, bem como informar comissões de progressão e promoção sobre sua atuação profissional. Do lado das/os discentes, as turmas seriam avaliadas pelas/os docentes, permitindo às unidades acadêmicas avaliar suas políticas de ensino e aprendizagem.

Assim, vínhamos trabalhando na perspectiva de implementar o instrumento no SIGAA, associando seu preenchimento à inscrição em componentes curriculares (CCs) para o próximo quadrimestre. Ou seja: a/o estudante só poderia se inscrever nos CCs do quadrimestre seguinte ao realizar a avaliação das/os docentes do quadrimestre corrente.

A ideia original desta CPA seria realizar a avaliação do retorno às atividades remotas em conjunto com a avaliação regular de discentes e docentes, em instrumento no SIGAA. Esta ideia teve que ser abandonada, por uma série de motivos.

Em primeiro lugar, ponderamos que um instrumento longo desestimularia o preenchimento tanto por parte de discentes como de docentes.

Além disso, julgamos que seria temerário inserir um novo passo na inscrição em CCs neste momento de pandemia. Ao adicionarmos a avaliação dos CCs do quadrimestre corrente como condição necessário para a inscrição em CCs do próximo quadrimestre em condições nas quais as/os alunas/os não têm como resolver eventuais problemas presencialmente junto às Secretarias Acadêmicas de seu campus estaríamos expondo estudantes a um risco adicional de não conseguirem realizar sua inscrição, caso alguma parte do sistema apresentasse problemas. Tendo em vista que esta seria a primeira utilização deste instrumento, julgamos que a possibilidade de *bugs* ou mal funcionamento do sistema não seria desprezível.

Há, em especial, considerações de ordem pedagógica: como seria possível avaliar a atuação profissional das/os docentes sendo que o quadrimestre foi parte presencial, parte remoto? Seria necessário expandir ainda mais o questionário, tendo em vista que a atuação da/o docente tem particularidades específicas no modo presencial e no modo remoto. O mesmo vale para a avaliação das turmas por parte da/o docente: o comportamento das turmas em situação presencial deveria ser avaliado em momentos diferentes.

Houve, por fim, a impossibilidade técnica de inserir o instrumento no SIGAA tendo em vista que o contrato com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), gestora do SIGAA, estava em fase de renovação, o que impossibilitou a inserção de novos módulos. Esta limitação exigiu que a CPA criasse o instrumento de avaliação em ambiente separado, o que impossibilitou a migração de dados do SIGAA. Se no ambiente do SIGAA seria possível listar todos os CC nos quais a/o estudante está inscrita/o, juntamente com a/o docente responsável, em ambiente externo seria necessário perguntar à/ao discente em quais turmas/docentes está inscrita/o, tornando o questionário ainda mais longo e impreciso.

Considerando o disposto na Portaria 409/2020 (Seção 4.4) que atribui à CPA a tarefa de realizar processos de avaliação institucional das atividades de ensino realizadas por intermediação tecnológica durante o período de vigência do Calendário Acadêmico Suplementar Excepcional, o grupo decidiu estabelecer algumas questões referenciais a serem tratadas ao longo do processo.



- 1. Considerando diferentes perfis de discentes da UFSB, quais os resultados do retorno das aulas mediadas por tecnologia em termos de cancelamentos, desistências e desempenho em 2020.1? Quais as possíveis razões para tais resultados?
- 2. Na percepção dos docentes e discentes, quais os impactos didáticos e pedagógicos da mediação tecnológica neste retorno às atividades?
- 3. Em termos do processo de aprendizagem, como os docentes e discentes avaliam as ferramentas e as técnicas utilizadas no quadrimestre 2020.1?
- 4. Em relação ao uso de ferramentas e técnicas de ensino remoto, quais as necessidades, as possibilidades e as dificuldades os docentes perceberam para o retorno às atividades no quadrimestre 2020.1?
- 5. Considerando as condições (técnicas, práticas, experimentação, etc.), que aspectos da gestão acadêmica da UFSB os docentes e discentes entendem que deveriam ser aperfeiçoados e como?

Durante a confecção dos questionários, a CPA participou da série de reuniões promovida pela Diretoria de Ensino e Aprendizagem (DEA) da Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC) realizadas nos dias 21 de setembro (com gestores das Unidades Acadêmicas), 23, 24 e 25 de setembro (com docentes dos campi Paulo Freire, Jorge Amado e Sosígenes Costa, respectivamente) e dia 28 de setembro de 2020 com o corpo estudantil. Estas reuniões foram determinantes no sentido de dar o formato final ao instrumento, refletindo a escuta destes diversos segmentos, suas experiências, preocupações e percepções.

Em seguida a estas reuniões, a CPA se reuniu com a Diretora da DEA, Profa. Milena Magalhães e como Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Prof. Sandro Ferreira, para delinear o questionário também como instrumento de avaliação para estes setores da Gestão. Neste momento, ficou clara a impossibilidade de realizarmos a avaliação "regular" de docentes e turmas em conjunto com a avaliação do retorno às atividades remotas em 2020.1, sendo necessário optar por esta última.

Nas semanas seguintes, foram incorporadas todas estas alterações aos questionários, bem como se decidiu utilizar o *software* Lime Survey para sua implementação.



3. PRINCIPAIS RESULTADOS

3.1. Perfil dos Respondentes

Os questionários foram aplicados no período de 23 de outubro a 6 de novembro de 2020 e encontram-se no anexo a este relatório. Foram distribuídos para 3.047 estudantes e 370 docentes.

Por parte das/os estudantes, houve 252 preenchimentos parciais e 371 preenchimentos totais dos questionários, totalizando 623 acessos; ou seja, aproximadamente 21% das/os discentes responderam ao menos uma questão. Quanto às/aos docentes, houve 27 preenchimentos parciais e 113 preenchimentos totais dos questionários, totalizando 140 acessos; ou seja, aproximadamente 38% das/os docentes responderam ao menos uma questão.

Tabela 1: Respostas ao questionário			
	Universo	Respostas	% de respondentes
Discentes	3047	623	20,5%
Docentes	370	140	37,8%

3.1.1. Perfil Discente

Em relação ao campus de origem das/os respondentes temos a seguinte distribuição:

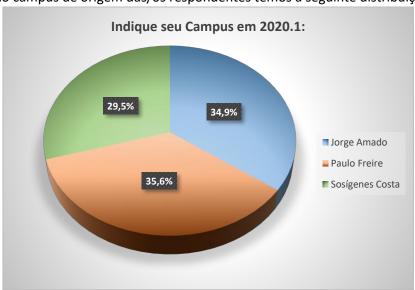


Figura 1 – Discentes por Campus

No que diz respeito às/aos estudantes estudam em Colégios Universitários, as respostas ao questionário são assim divididas:

Tabela 2: Respostas ao questionário – Discentes por Colégio Universitário		
Quantidade		Percentual
Itabuna	50	28,4%
Teixeira de Freitas	49	27,8%
Porto Seguro	36	20,5%
Ilhéus	16	9,1%
Coaraci	12	6,8%
Santa Cruz de Cabrália	7	4,0%
Itamaraju	4	2,3%
Ibicaraí	2	1,1%
Total	176	100,0%



O gráfico correspondente:

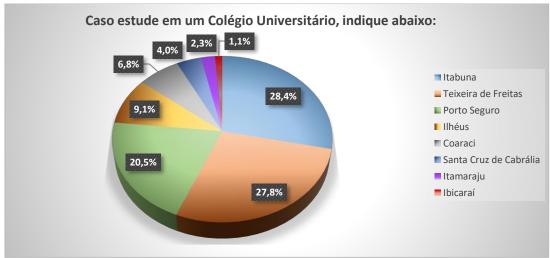


Figura 2 – Discentes por Colégio Universitário

Já no que diz respeito ao turno, a resposta das/os discentes os dividiu nos seguintes grupos:

Tabela 3: Respostas ao questionário – Discentes por turno		
	Quantidade	Percentagem
Noturno	280	49,30%
Integral	158	27,82%
Vespertino	119	20,95%
Matutino	11	1,94%
Total	568	100,00%

Temos a seguinte distribuição:



Figura 3 – Discentes por Campus

Finalmente, cerca de 24% das/os discentes afirmou pertencer a algum grupo de risco (ou viver com alguém que pertence) relacionado à covid-19. Os grupos de risco mais citados pelo corpo discente foram doenças respiratórias crônicas (46 estudantes), hipertensão, problemas cardíacos e demais condições do aparelho circulatório (29 estudantes), imunodepressão e diabetes (10 estudantes cada). Foram citadas como condições de risco a idade e alunas gestantes ou lactantes.



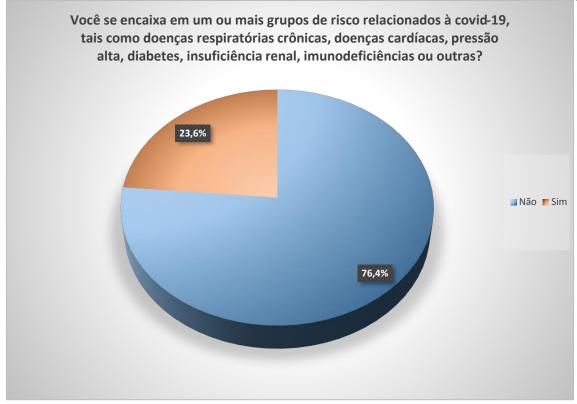


Figura 4 – Pertencimento de discentes a grupo de risco

3.1.2. Perfil Docente

Em relação ao campus de origem das/os docentes, temos a seguinte distribuição:

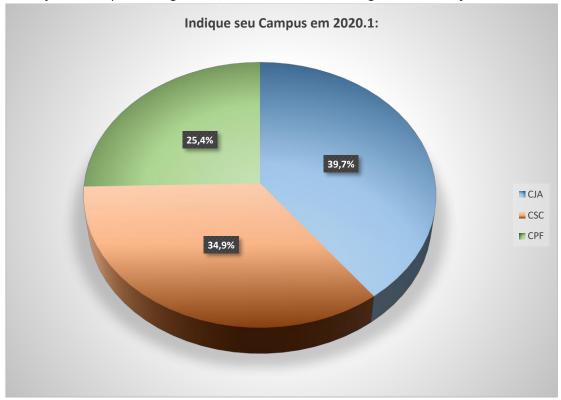


Figura 5 – Docentes por campus

As/os docentes que responderam ao questionário se encontram nas seguintes Unidades Acadêmicas:



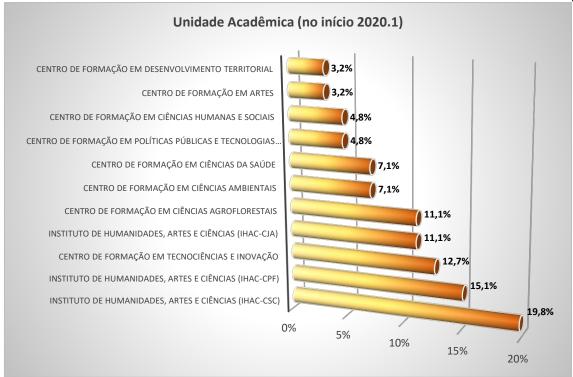


Figura 6 – Docentes por Unidade Acadêmica

O instrumento também solicitou que a/o docente indique se ministrou aulas apenas nas sedes ou também nos Colégios Universitários:

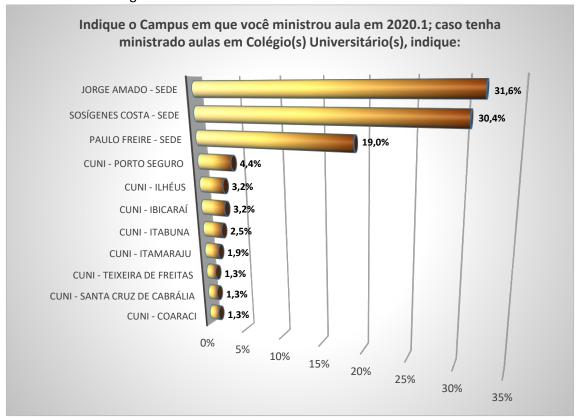


Figura 7 – Docentes por campus

As/os docentes foram também instados a identificar os cursos para os quais estavam ministrando CCs em 2020.1:



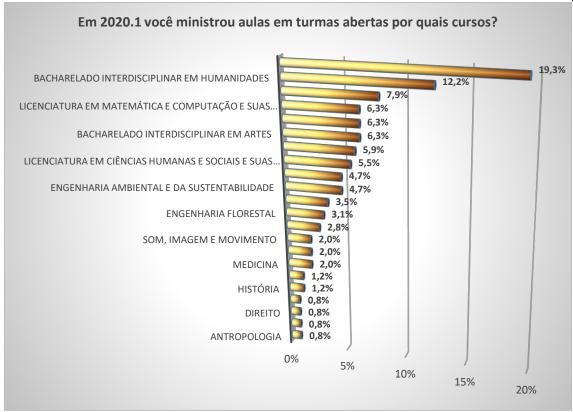


Figura 8 – Docentes por curso

Julgamos importante saber se as/os docentes tiveram a oportunidade de discutir o retorno às atividades, e o modo como se daria este retorno; por este motivo incluímos uma questão no instrumento, com os resultados abaixo:

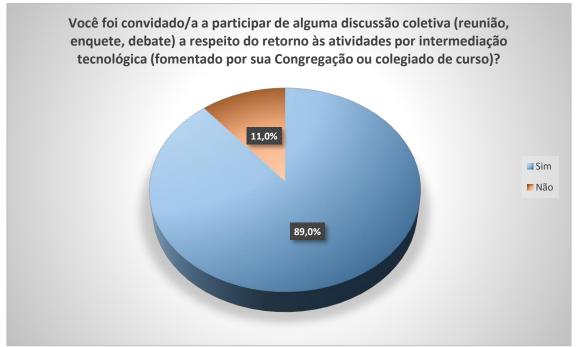


Figura 9 – Convite à discussão coletiva - Docentes

Finalmente, cerca de 30% das/os docentes afirmou pertencer (ou alguém em sua moradia) a algum grupo de risco relacionado à covid-19. Os grupos de risco mais citados pelo corpo docente foram hipertensão, problemas cardíacos e demais condições do aparelho circulatório (17



docentes), doenças respiratórias crônicas (15 docentes), imunodepressão, obesidade e diabetes (5-6 docentes cada). Foram citadas como condições de risco a idade (9 docentes) e docentes gestantes ou lactantes.



Figura 10 - Pertencimento de discentes a grupo de risco - docentes

3.2. Aspectos Quantitativos Apontados na Pesquisa

3.2.1. Motivações e dificuldades – Discentes

Para as/os estudantes verificamos que cerca de 36% indicaram haver redução no comprometimento da carga de trabalho em relação aos CCs. O fato de as/os estudantes poderem cancelar inscrições em alguns CCs levou, aparentemente, ao cancelamento de CCs associado à redução da carga de trabalho; ou seja, este binômio "cancelamento" / "redução de comprometimento" pode ter representado uma forma de gerenciamento do tempo. De qualquer forma, a variação do comprometimento de carga horária de estudos esteve bastante próxima de uma média de 1/3 das menções para cada categoria possível.



Figura 11 – Comprometimento de Carga Horária - Discentes

Separamos ainda as causas para os cancelamentos de CCs em "técnicas" e "pessoais", tentando identificar situações em que seja possível uma ação da Universidade no sentido de reduzir o grau de problemas apresentados.



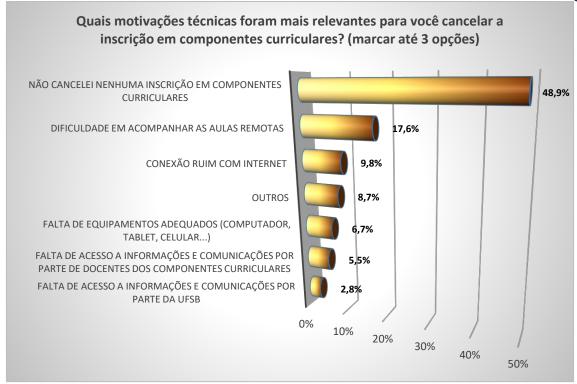


Figura 12 - Motivações Técnicas - Cancelamento de CCs - Discentes



Figura 13 – Motivações Pessoais – Cancelamento de CCs - Discentes

Nota-se que aproximadamente metade das/os estudantes respondentes não cancelou nenhum componente curricular no retorno das atividades em 2020.1. Entre os que o fizeram, as razões técnicas mais citadas dizem respeito a demandas familiares, excesso de demanda e dificuldade em acompanhar as aulas remotas.





Figura 14 – Motivações Técnicas – Acompanhamento de CCs – Discentes

No que diz respeito ao acompanhamento das atividades, a falta de infraestrutura adequada foi apontada como a maior dificuldade técnica pelas/os estudantes respondentes (30%). Outras dificuldades técnicas foram divididas de maneira mais ou menos uniforme.

Situação diferente surge com respeito às dificuldades pessoais. Aproximadamente metade dos respondentes citou a adaptação da própria rotina ou a conciliação das atividades remotas com outras demandas familiares (ou seja, duas dimensões bastante relacionadas) como maior dificuldade pessoal.

É de se notar, ainda, as respostas (em proporção de aproximadamente 15%) no sentido de uma sensação de insucesso na realização das atividades. Tal proporção chama a atenção para a necessidade de acompanhamento psicológico aos estudantes durante os quadrimestres suplementares excepcionais.

Aproximadamente um quarto (1/4) das/os respondentes não enfrentou problemas técnicos, mas menos de 10% não apresentaram dificuldades pessoais. As categorias citadas, em especial na dimensão pessoal das dificuldades para acompanhamento das atividades remotas, indicam que a situação de pandemia exacerbou dificuldades que já existiam, mas estavam invisibilizadas.



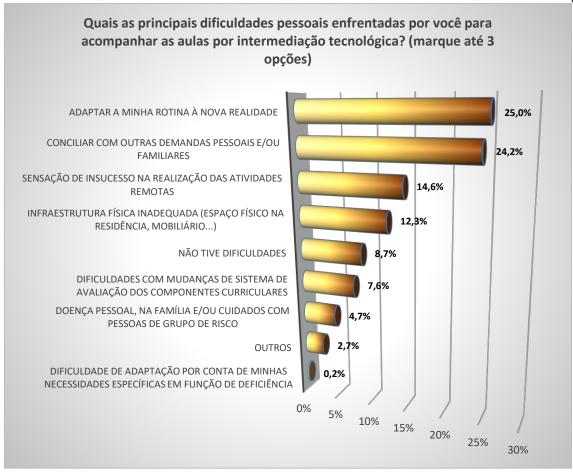


Figura 15 – Motivações Pessoais – Acompanhamento de CCs - Discentes

3.2.2. Motivações e dificuldades – Docentes

A absoluta maioria das/os docentes relatou ter havido aumento no comprometimento da carga horária para preparação de aulas e materiais no retorno às atividades mediadas por tecnologia em 2020.1:

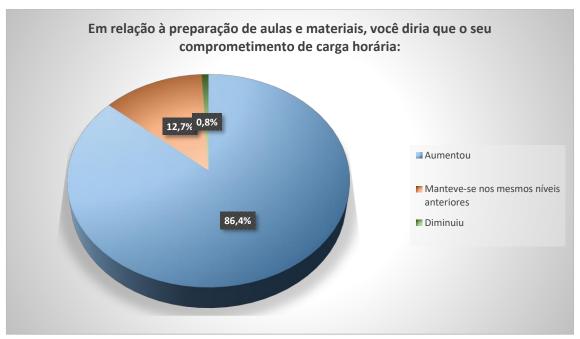


Figura 16 – Comprometimento de Carga Horária - Docentes



De maneira semelhante à consulta às/os estudantes, a CPA separou as questões sobre dificuldades para operacionalizar o ensino mediado por tecnologias em duas categorias: dificuldades "técnicas" e "pessoais":

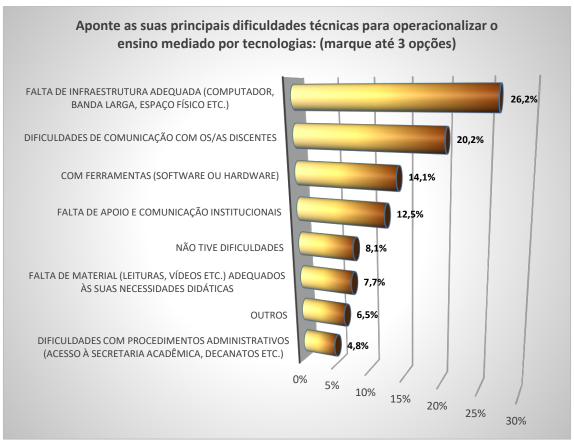


Figura 17 – Dificuldades Técnicas – Operacionalização de CCs – Docentes



Figura 18 – Dificuldades Pessoais – Operacionalização de CCs – Docentes



Aproximadamente um quarto (1/4) das/os docentes citou como principal dificuldade técnica para operacionalizar o retorno remoto às atividades a falta de infraestrutura adequada, resultado próximo ao verificado junto às/aos estudantes. As dificuldades de comunicação com o corpo discente, entretanto, foi também uma dificuldade bastante citada (20,2%), ao contrário do relatado pelas/os discentes (11,5%). Dificuldades com ferramentas de software e hardware e falta de apoio e comunicação institucionais também foram citados de forma relevantes (respectivamente, 14,1% e 12,5%). Quanto ao primeiro destes pontos, ele se encontra refletido também nas dificuldades relatadas como "pessoais" para a operacionalização dos CCs em 2020.1 e, na próxima seção, mostraremos a demanda por capacitação do corpo docente; quanto à comunicação institucional, os gestores devem buscar formas de alimentar o circuito de avaliação institucional e possibilitar a tomada de decisões no sentido de adequar as práticas às necessidades dos corpos discente e docente, não apenas neste momento excepcional, mas como prática constante.

Em relação às dificuldades de cunho pessoal do corpo docente, a pesquisa informa que o principal desafio foi adequar os planos de ensino e aprendizagem dos CCs que já estavam em andamento para a nova situação. A conciliação das aulas remotas com outras demandas pessoais ou familiares foi apontada por quase 20% das/os docentes como um elemento dificultador. Tendo em vista que o percentual de respostas do corpo discente neste sentido também foi elevado, esta dimensão deve ser objeto de atenção por parte da UFSB.

3.2.3. Avaliação dos Encontros Síncronos

A CPA elaborou um conjunto de questões com o objetivo de avaliar a percepção da comunidade acadêmica a respeito da realização de encontros síncronos ("ao vivo") mediados por tecnologia. Tais questões se desdobraram em perguntas específicas para docentes e discentes:

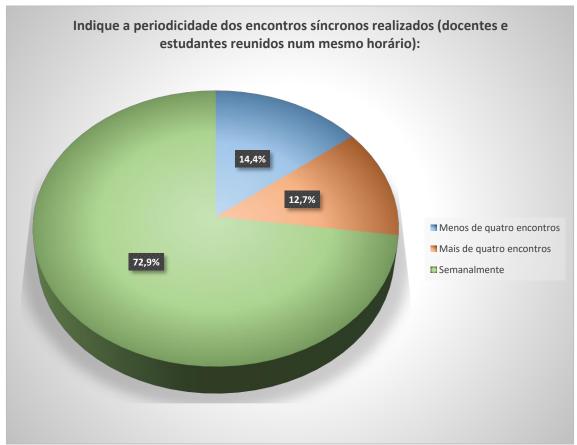


Figura 19 – Periodicidade dos Encontros Síncronos – Docentes



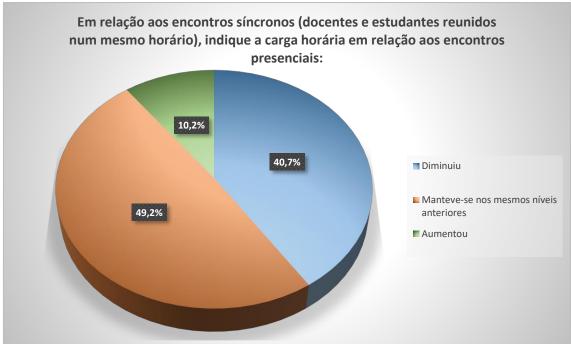


Figura 20 – Carga Horária dos Encontros Síncronos – Docentes

Nota-se que a maioria do corpo docente optou por manter encontros síncronos semanais, emulando, nesta segunda metade do quadrimestre 2020.1, a dinâmica de sala de aula presencial (ao menos no que diz respeito ao seu arcabouço mais geral). Entretanto, observa-se, a partir das respostas ao questionário, que esta decisão tem como impacto, significativa parte das vezes, uma diminuição na carga horária dos encontros. Esta é, possivelmente, uma decisão de cunho didático das/os docentes, cientes da diferença entre uma aula presencial e outra remota. Cabe, ainda, comparar estes dados com os mostrados na Figura 16: mesmo a manutenção ou redução de carga horária dos encontros síncronos (90% dos casos) representou um aumento no comprometimento da carga horária do corpo docente para preparação destas aulas (86%).

Tal esforço demonstrou ter resultado positivo, no sentido em que as/os discentes avaliam, em sua maioria (77% das/os respondentes) que a periodicidade dos encontros síncronos foi adequada ou suficiente:

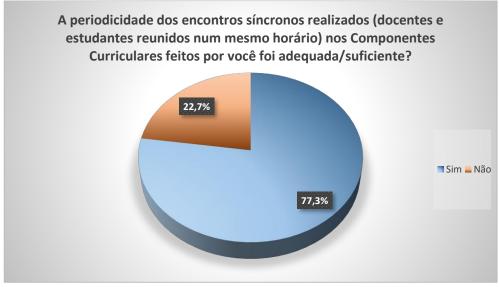


Figura 21 – Periodicidade dos Encontros Síncronos – Discentes



3.2.4. Capacitação e Uso de Ferramentas - Docentes

O corpo docente foi questionado a respeito da utilização de ferramentas informacionais utilizadas na realização das aulas remotas; segue o resultado:

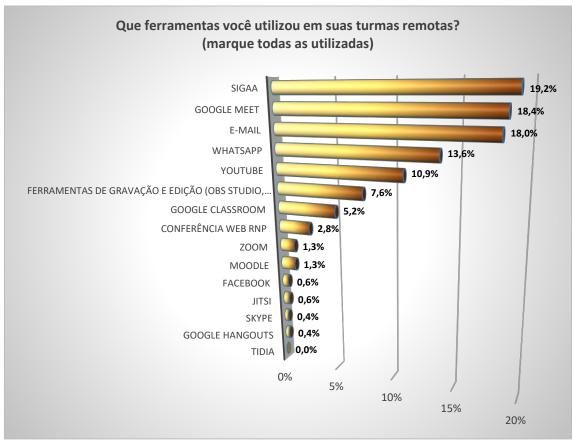


Figura 22 – Utilização de Ferramentas Informacionais - Docentes

As/os docentes foram, ainda, questionados com respeito à capacitação. Ainda que a maioria das/os respondentes tenham afirmado ter participado de capacitações por ensino mediado por tecnologias (aproximadamente 64%), há ainda uma demanda grande por capacitação, conforme pode-se observar na Figura 24:



Figura 23 – Participação em Capacitações - Docentes





Figura 24 – Demanda por Capacitação - Docentes

Esta demanda por capacitação do corpo docente deve ter especial atenção da UFSB, em especial se notarmos algumas particularidades:

- A maior demanda foi por capacitação para gravação e edição de vídeos: esta demanda pode se relacionar à baixa utilização de ferramentas de gravação e edição (menos de 8% das/os respondentes, de acordo com a Figura 22).
- Alta demanda por capacitação de natureza didático/pedagógica, tendo em vista que boa parte das/os respondentes afirma necessitar de capacitação em "metodologias ativas" e "planejamento reverso".

É da opinião desta Comissão que as dimensões acima relacionadas devem ser priorizadas pela Universidade em seus programas de capacitação docente.

3.3. Aspectos Qualitativos Apontados na Pesquisa

3.3.1. Respostas do Corpo Discente aos Campos de Texto

Foram disponibilizados campos de texto para que as/os discentes pudessem responder a algumas questões com maior liberdade. O conjunto total de respostas estará disponível aos Decanos das Unidades Acadêmicas, mas segue abaixo um resumo:

 a) "Neste espaço, por favor, relate estratégias, instrumentos, práticas, percepções, aprendizados e outros aspectos que julgue interessante destacar na sua dinâmica com as atividades mediadas por tecnologias."



A CPA analisou as respostas e as categorizou em estratégias e práticas que foram mais citadas. Foram selecionados também exemplos de respostas para cada categoria.

Sala de aula invertida, ensino híbrido

Acredito que a combinação de aulas síncronas e atividades programadas / fóruns / resenhas / apresentação sejam alternativas viáveis a muitos trabalhos durante o componente curricular fazendo com que o assunto seja assimilado de forma melhor.

Eu gosto da ideia de tudo acontecer através de um celular ou computador/notebooks. Existe um senso de praticidade etc... Pelo menos no meu curso funcionou muito bem e não é que preciso ser assim sempre ou durante o curso inteiro, mas acredito e viro muita fé nesse novo formato. Acho que pode dar tudo certo.

Padronização de plataformas vs múltiplas plataformas

Existe uma grande dificuldade na transmissão das informações, muitos professores utilizam o e-mail, enquanto outros o Sigaa, outros o Moodle, o Google Classroom e outros, o WhatsApp: fica difícil acompanhar todas essas plataformas para ver tudo que está sendo transmitido em alguns casos a informação não chega e você fica perdido sem saber em qual plataforma a aula e as informações estão sendo passadas, se faz necessário definir um canal como oficial das informações, para que toda e Qualquer mudança seja informada nesse canal e todos os alunos matriculados naquela turma tenham acesso

Interação dos docentes e discentes e as novas tecnologias, aprendizagem mútua, compartilhada através de grupos de WhatsApp e estudos, email, sigaa, meet, etc.

<u>Dificuldades no aprendizado e na consecução de tarefas</u>

Foi um novo aprendizado. Muita dificuldade de aprendizado dos assuntos e atividades apresentadas.

Pelo amor de Deus: componentes onde as aulas são gravadas tem que estar disponíveis em diversos horários para que não haja choque de horário com outros componentes. Professores: PELO AMOR DE DEUS CONVERSEM ENTRE VOCÊS. Se eu tiver 5 trabalhos pra entregar de 5 componentes diferentes no mesmo dia eu certamente vou ter que cancelar pelo menos um deles. Não somos robôs. Em casa não é melhor do que na universidade.

Pessoas com deficiência

UM PROFESSOR ORIETADOR PARA CADA TURMA. ASSIM ELE PODERIA DESENVOLVER UM RELACIONAMENTO DE ORIENTAÇÃO COM OS ALUNOS. EU AINDA ESTOU PERDIDA COM ESSE MODELO DE ENSINO (MODELO PRESENCIAL, IMAGINE O VIRTUAL?). NÃO CONSIGO ME INSCREVER EM NADA, NÃO CONSIGO ACOMPANHAR, FICO INDAGANDO COMO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA CONSEGUE?!

Gravação das aulas

Acredito que a gravação das aulas e dos encontros de grupos seriam interessantes para remediar qualquer falha presencial por motivos de internet ruim, queda de energia elétrica e afins. Assim o aluno pode resgatar o conteúdo da aula sem prejuízo, naturalmente que o controle presencial devera se adequar a esta realidade assim como qualquer tipo de avaliação pretendida na aula.

Dificuldade de acesso à internet



Baixar todo material de estudo disponível na plataforma, quando estiver com acesso "legal" a rede (previamente), assim evita que fique sem material necessário por problemas de conexão com a internet. Ao finalizar a atividade salvar na nuvem (todo o material), deletar do aparelho.

Duração das aulas

Aulas longas ficam muito cansativas, como por exemplo aulas de 4 horas de duração.

Trabalhadores e Habitantes da Zona Rural

Gostei muito das aulas por ensino remoto, foi um ponto muito positivo na minha vida. Infelizmente minha vida e de tantas outras pessoas tiveram que parar por conta da Pandemia. Como eu trabalho na zona rural de difícil acesso não tinha tempo para aulas presenciais e pegava poucos CCs e muitas das vezes chegava nas aulas atrasada e cansada. Por trabalhar muito longe e morar em outra cidade. Mesmo voltando as presenciais seria de fundamental importância parte das aulas continuarem a serem ofertada de forma remota.

Tenho maior aproveitamento e maior desempenho na modalidade atual. Economizo o tempo do deslocamento a favor do aprendizado.

Adequação do espaço doméstico

A dinâmica que tenho utilizado é estudar em horários que todos estejam dormindo, ou ir produzindo aos poucos, deixar a atividade aberta ir lendo pensando e respondendo ao longo do dia. Pois, devido ter que partilhar o notebook com outros membros da casa para trabalho/estudo, não posso fazer sempre no momento que desejo, estudar no período em que todos já foram dormir também é uma estratégia que tem dado certo.

Equipamento adequado

Estou com o aparelho celular, encontro muita dificuldade, mais está dando para fazer as atividades mesmo por enquanto.

Preciso de um computador para poder acompanhar adequadamente as aulas e as atividades que são passadas que só com um computador facilitaria a execução destas atividades.

b) Comentários Positivos, Comentários Negativos e Comentários Gerais

Após uma limpeza destes campos (retirando comentários que não se adequavam à categoria sugerida - ou comentários neutros nas caixas de texto para "positivos" e "negativos"), foi possível verificar quais tipos de comentários foram mais presentes nas respostas das/os discentes. No total foram registrados 130 comentários positivos, 123 negativos e 86 comentários gerais.

Na caixa de "Comentários Positivos", houve muitos elogios aos docentes que entenderam a situação excepcional pelo qual todos passamos e se esforçaram em adaptar os conteúdos de forma a cumprir com maior tranquilidade as metas de qualidade de ensino e aprendizagem necessários, muitas vezes decidindo juntamente com a classe qual seria o formato do retorno às atividades. Houve, ainda, alguns elogios à UFSB em geral e à PROAF em particular sobre a condução do retorno às atividades neste quadrimestre 2020.1. Finalmente, houve alguns comentários no sentido de afirmar que este modelo de ensino é melhor para estudantes trabalhadores, devido a uma série de motivos: redução do tempo em trânsito, possibilidade de cuidar de filhos ou afazeres domésticos, entre outros.



Na caixa de texto "Comentários Negativos" houve muitas reclamações quanto aos docentes, em especial no sentido da falta de sensibilidade em relação à situação excepcional pela qual passamos. Houve, também, várias reclamações a respeito da conexão de internet, o que motivou o desenvolvimento de diversas estratégias por parte das/os discentes para acompanhar as atividades, conforme descrito no item (a) anterior. Finalmente, houve algumas reclamações a respeito da demora da UFSB em decidir retomar as atividades do quadrimestre 2020.1.

Ao comparar tanto comentários positivos quanto negativos, percebe-se o papel fundamental das/os docentes neste processo. Turmas em que as/os docentes reconstruíram seu Plano de Ensino e Aprendizagem (ou mesmo apenas revisaram seu Plano de Atividades em face das novas circunstâncias), em especial quando isto foi feito consultando/incluindo as/os discentes no processo, acabaram trazendo resultados positivos. O inverso pode ser dito nos casos em que não houve revisão de atividades (seja de ensino, seja avaliativas).

3.3.2. Respostas do Corpo Docente aos Campos de Texto

Foram disponibilizados campos de texto para que as/os docentes pudessem responder a algumas questões com maior liberdade. O conjunto total de respostas estará disponível aos Decanos das Unidades Acadêmicas, mas segue abaixo um resumo:

a) Neste espaço, por favor, relate estratégias, instrumentos, práticas, percepções, aprendizados e outros aspectos que julgue interessante destacar na sua dinâmica com as atividades à distância. Relate também, por gentileza, se precisou adaptar o conteúdo e os instrumentos de acordo com as necessidades específicas de estudante com deficiência em suas turmas.

A CPA analisou as respostas e as categorizou em estratégias e práticas que foram mais citadas. Foram selecionados também exemplos de respostas para cada categoria.

Utilização de Encontros Síncronos

No primeiro encontro de retorno ao quadrimestre, rediscutimos o plano de ensino-aprendizagem dos componentes, realizando as alterações necessárias às aulas remotas. As duas turmas optaram por manter encontros síncronos semanais. Se por um lado, os encontros possibilitaram um contato mais frequente com a turma e uma mediação mais "próxima", as dificuldades com a Internet, minha e dos discentes, foi um fator complexo... Interrupções, dificuldades com áudio, vídeo, dentre outros desafios se fizeram presentes nas aulas. Apesar disso, avalio como positiva a experiência.

<u>Utilização de Encontros Assíncronos</u>

Devido a urgência, as aulas formam todas assíncronas. Os PEAs foram adaptados, mas senti dificuldade em adaptar metodologia para aulas remotas.

Utilização de Encontros Síncronos e Assíncronos; Sala de Aula Invertida

Eu mantive o conteúdo proposto no início do quadrimestre e consegui finalizar de forma adequada. Os encontros assíncronos tinham duração de 1,5 a 2 horas, não mais que isso, pois julguei muito cansativo se passasse disso. Complementei os encontros com atividades assíncronas direcionadas (questionários, leitura e seminário) o resultado foi interessante, percebi que os estudantes conseguiram acompanhar.

Em minhas aulas prezo muito a participação dos alunos em atividades em grupo para troca de conhecimento, por isso adotei estratégias remotas para facilitar esse tipo de atividade, que foi mais viável



pela plataforma zoom. Com isso, consegui a maior participação dos alunos em aulas síncronas, ao invés de ficar passando somente o conteúdo sem saber se estavam ou não juntos naquele momento. Percebi no final, que com esse tipo de atividade em grupo que envolveu estudos de casos, PBLs, etc, os alunos ficaram satisfeitos em interagir e resolver problemas.

Utilização de Materiais e Convidados Externos

A redução do número de estudantes devido às dificuldades de acesso pela internet por parte deles, em contrapartida possibilitou uma comunicação mais próxima com os presentes. A oportunidade dada pelo sistema remoto de convidar palestrantes de outras universidades ou instituições de pesquisa permitiu ampliar o leque de conhecimentos e abordagens dos Componentes Curriculares. De fato, conteúdos, metodologias de ensino e formas de avaliação foram reformulados nos três CCs que ministrei, não em função da deficiência de um/a ou outro/a estudante, mas de todos/as confrontados/as ao ensino remoto.

b) Considerando o atual contexto de pandemia e com base na sua experiência com as atividades por intermediação tecnológica, como você avalia as potencialidades e as dificuldades dessas atividades? O que seria necessário para auxiliar na sequência das atividades acadêmicas na UFSB?

A CPA analisou as respostas e as categorizou em potencialidades e dificuldades que foram mais citadas. Foram selecionados também exemplos de respostas para cada categoria.

Potencialidades:

Acompanhamento de Atividades e Profissionais Externos

Como potencialidades destaco a maior acessibilidade a docentes com expertise em determinados temas e que a distância geográfica inviabilizaria a participação presencial. Neste sentido as atividades foram aprimoradas.

Atividades Remotas de Ensino

Se adaptar mais rapidamente com atividades docentes mediadas por tecnologia, visto que isso será inevitável no futuro.

Ensino Híbrido

Gostei bastante das atividades, minhas maiores dificuldades foram adaptar meu ambiente de trabalho para ministrar as aulas, preparar o material de apoio e conciliar as atividades acadêmicas com as atividades familiares, pois tenho duas crianças. Após a pandemia, caso a instituição permita e a maioria dos/as discentes concordem, pretendo continuar ministrando aulas (pelo menos 50% da carga horaria dos CCs) utilizando esta metodologia, pois economizamos recursos e tempo.

Potencialidades vastas!! Creio que o estabelecimento do Ensino Híbrido (presencial + remoto) é o melhor cenário! A maior dificuldade permanecerá sendo o fato de vários discentes não terem acesso adequado à internet e a equipamentos.

Oferta Multicampi e Multi-institucional

Sugiro que os CCs sejam ofertados para mais de um campus, para não replicarmos CCs com turmas pequenas em diferentes campi. Deveríamos pensar até na possibilidade de convênios com outras universidades, para que os estudantes possam cursar CCs remotos(...)



Dificuldades:

Demora no Retorno às Atividades

Falta de estrutura de sala de aula. Muito tempo com as atividades paralisadas e pouco tempo para o preparo dos discentes, pois muitos, mesmos matriculados, não estão em condições de participar dos encontros síncronos.

Acesso de Estudantes a Equipamento e Internet

Insisto que o maior inconveniente tem sido garantir aos alunos mais carentes o acesso adequado à banda larga e também a equipamentos para acesso. Nos CUNIs, p.ex., tenho alunos muito vulneráveis, que habitam em aldeias afastadas do centro urbano e que sequer tomaram conhecimento sobre o edital de empréstimo de equipamentos. Para esses alunos, vale ponderar que mesmo o transporte até a sede da UFSB é inviável(...)

Comprometimento da/o Estudante

A aula remota funciona bem o problema é o comprometimento do estudante. Acredito que teremos de pensar em melhores formas de avaliação para não comprometer o aprendizado.

O ensino remoto não permite o contato visual com os alunos durante as aulas e nunca sabemos se estão assimilando o conteúdo.

Recursos Tecnológicos e Capacitação Docente

A UFSB deve investir em recursos tecnológicos e laboratórios audiovisuais, com profissionais capacitados para produção e edição de material didáticos, bem como capacitação para professores em outras plataformas como a zoom, discord, meet, pois temos apenas conhecimento superficial da capacidade destas plataformas.

c) Comentários Positivos, Comentários Negativos e Comentários Gerais

Após uma limpeza destes campos (retirando comentários que não se adequavam à categoria sugerida - ou comentários neutros nas caixas de texto para "positivos" e "negativos"), foi possível verificar quais tipos de comentários foram mais presentes nas respostas das/os docentes. No total, foram registrados 41 comentários positivos, 44 negativos e 31 comentários gerais.

Na caixa de "Comentários Positivos" foram citados pontos como: baixo percentual de cancelamento dos CCs, empenho das/os estudantes, apoio por parte da UFSB e, em especial, o potencial do ensino mediado por tecnologias sem perda da qualidade. Houve comentários no sentido de que as aulas noturnas puderam se estender um pouco mais do que ocorre presencialmente, refletindo a afirmação de algumas/alguns estudantes sobre o ganho do tempo em trânsito. Houve, ainda, relatos sobre discentes que não participavam em sala de aula e passaram a intervir nos debates remotos e mesmo de alunas/os que não compareciam presencialmente e passaram a acompanhar as atividades remotas.

Na caixa de "Comentários Negativos" a necessidade de formação e capacitação do corpo docente foi citada muitas vezes. A falta de comprometimento das/os discentes foi citada algumas vezes, bem como a evasão grande em algumas turmas. O aumento do tempo de preparação das aulas na modalidade remota também foi citado algumas vezes. Por fim, o distanciamento e falta de interação com as/os estudantes foi citado como um fator de



desmotivação. De maneira semelhante aos comentários negativos do corpo discente, houve reclamações quanto à morosidade da UFSB em retomar as atividades do quadrimestre 2020.1.



4. CONCLUSÃO

Os dados brutos relativos a cada Unidade Acadêmica serão encaminhados para as/os respectivas/os Decanas/os. A CPA solicita que informem aos colegiados de curso e repassem os dados relevantes como forma de alimentar o circuito de avaliação institucional e possibilitar a tomada de decisões no sentido de adequar as práticas às necessidades dos corpos discente e docente.

Encerramos este Relatório com algumas frases selecionadas dos comentários gerais de discentes e docentes. São citações que mostram um pouco dos sentimentos e desejos da comunidade acadêmica. E um destes desejos é que esta pesquisa seja utilizada pelos gestores para reforçar práticas exitosas e corrigir procedimentos pouco proveitosos.

Tendo em vista que ainda não temos vacina nem medicamentos eficazes e toda pressão da sociedade para o retorno das atividades presenciais mesmo com a ascensão de casos de covid19, acho positivo que a UFSB siga prezando pela vida dos servidores, discentes, docentes, terceirizados, mantendo as aulas remotas. Que assim seja, agradeço. Afinal, o tempo passa, mas nada mudou, só a pressão para o retorno aumenta, mas o risco é o mesmo do início da pandemia. É preciso ter coragem e força para manter a atitude correta. (Docente)

Espero que este seja um formulário que contribua para a tomada de decisão e não somente uma consulta que será esquecida numa pilha de processos sem fim. Att (Docente)

A UFSB através de mecanismos como esse pode aperfeiçoar o processo de ensino mediado por tecnologias. Mas não adianta apenas coletar e sistematizar essas informações. A efetivação de práticas de ensino adequadas perpassa apenas as nossas colocações. Nesse sentido, sugiro que além de simplesmente apresentar esse conjunto de informações, que através dela, caso necessário, seja feito uma atividade com xs docentes de sensibilização, já que ensinar requer além de dedicação, requer amor, como sinalizava Freire. (Discente)

Anexo 1: Instrumento de avaliação do quadrimestre 2020.1 realizado por intermediação tecnológica - Discentes

Caro/a estudante,

para avaliar as atividades acadêmicas do 1º quadrimestre de 2020, ocorridas por intermediação tecnológica, a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) necessita de sua colaboração.

Este questionário trata de questões gerais, técnicas, pessoais e didáticas relativas à realização das aulas mediadas por tecnologias.

Por favor, responda às questões da maneira mais objetiva possível. Quanto mais as informações forem precisas, mais a UFSB poderá melhorar as condições das aulas não presenciais.

Você levará apenas alguns minutos.

	dique seu Campus em 2020.1:) Jorge Amado () Paulo Freire () Sosígenes Costa () CUNI
S	e assinalar CUNI
() Coaraci
() Ibicaraí
() Ilhéus
() Itabuna
() Itamaraju
() Porto Seguro
() Santa Cruz de Cabrália
() Teixeira de Freitas
In	dique seu Curso em 2020.1:
() Licenciatura em Artes e suas tecnologias
() Licenciatura em Ciências da Natureza e suas tecnologias
() Licenciatura em Ciências Humanas e Sociais e suas tecnologias
() Licenciatura em Linguagens e suas tecnologias
() Licenciatura em Matemática e Computação e suas tecnologias
() Bacharelado Interdisciplinar em Artes
() Bacharelado Interdisciplinar em Ciências
() Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades
() Bacharelado Interdisciplinar em Saúde

() Engenharia Florestal
() Engenharia Agrícola e Ambiental
() Engenharia Ambiental e da Sustentabilidade
() Engenharia Sanitária e Ambiental
() Antropologia
() Artes do Corpo em Cena
() Biologia
() Direito
() História
() Medicina
() Psicologia
() Oceanologia
() Som, Imagem e Movimento
Indique seu Turno em 2020.1: () Manhã () Tarde () Noite () Integral
 Você se encaixa em um ou mais grupos de risco relacionados à covid-19, tais como doenças respiratórias crônicas, doenças cardíacas, pressão alta, diabetes, insuficiência renal, imunodeficiências ou outras? () Sim () Não
Se sim, quais?
 2. Em relação à dedicação aos componentes curriculares, o comprometimento da sua carga horária de estudos: () Manteve-se nos mesmos níveis anteriores () Aumentou () Diminuiu
 3. Alguma das turmas em que você estava inscrito/a foi cancelada? () Não, todas as minhas turmas foram mantidas () Sim, mas algumas turmas foram mantidas () Sim, todas as minhas turmas foram canceladas

. Quais as principais dificuldades técnicas enfrentadas por você para acompanhar as aulas mediadas por tecnologias? (marque até 3 opções)

 () Não estou tendo dificuldades () Pouco domínio das ferramentas utilizadas pelos/as docentes (software ou hardware) () Dificuldades de comunicação com os/as docentes () Dificuldades de comunicação com a UFSB () Dificuldades com procedimentos administrativos (cancelamentos e trancamentos de CCs etc.)
() Falta de infraestrutura de informática adequada (computador, banda larga, software) () Outros:
6. Quais motivações pessoais foram as mais relevantes para cancelar a inscrição em componentes curriculares (marcar até 3 opções)
() Não cancelei nenhuma inscrição em componentes curriculares
() Expectativa de não conseguir conciliar com outras demandas pessoais e/ou familiares() Infraestrutura física inadequada (espaço físico na residência, mobiliário, isolamento etc.)
() Expectativa de não conseguir conciliar com as demandas profissionais
() Doença pessoal na família e/ou cuidados com pessoas de grupo de risco
() Excesso de demanda e atividades dos componentes curriculares
() Considerações quanto aos aspectos de exclusão causados pelo retorno remoto às aulas
() Dificuldade de adaptação por conta de minhas necessidades específicas em função de deficiência
7. Quais as principais dificuldades pessoais enfrentadas por você para acompanhar as aulas por intermediação tecnológica? (marque até 3 opções)
() Não tive dificuldades
() Conciliar com outras demandas pessoais e/ou familiares
() Adaptar a minha rotina à nova realidade
() Doença pessoal, na família e/ou cuidados com pessoas de grupo de risco() Dificuldades com mudanças de sistema de avaliação dos componentes curriculares
() Infraestrutura física inadequada (espaço físico na residência, mobiliário)
() Sensação de insucesso na realização das atividades remotas
() Dificuldade de adaptação por conta de minhas necessidades específicas em função de deficiência () Outros:
8. A periodicidade dos encontros síncronos realizados (docentes e estudantes reunidos num mesmo horário) nos Componentes Curriculares feitos por você foi adequada/suficiente?
Insira o nome do CC e escreva "sim" ou "não"
9. Em relação aos encontros síncronos, a carga horária por encontra foi adequada/suficiente?
Insira o nome do CC e escreva "sim" ou "não" e especifique a razão.

10. Você participou de alguma chamada de oferta de acesso à internet o pela UFSB?	u empréstimo de equipamentos aberta
() Sim e fui contemplado	
() Sim, mas não fui contemplado	
() Não	
11. Neste espaço, por favor, relate estratégias, instrumentos, práticas	, percepções, aprendizados e outros
aspectos que julgue interessante destacar na sua dinâmica com as ativida	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	111111111111111111111111111111111111111
Você pode digitar 600 caracteres.	
12. Considerando o atual contexto de pandemia e com base na sua	a experiência com as atividades por
intermediação tecnológica, como você avalia as potencialidades e as dificu	
necessário para auxiliar na sequência das atividades acadêmicas na UFSI	3?
Você pode digitar 600 caracteres.	
,	
Comentários Adicionais - ESPAÇO DESTINADO PARA COMENTÁRIOS	SOPCIONAIS
Deseja comentar sobre componentes curriculares específicos?	
Comentários Positivos:	Comentários Negativos:
Vacê rada digitar 600 caractersa	Vanê pada digitar 600 parastaras
Você pode digitar 600 caracteres.	Você pode digitar 600 caracteres.
Comentérios garais	
Comentários gerais	

Você pode digitar 600 caracteres.

Anexo 2: Instrumento de avaliação do quadrimestre 2020.1 realizado por intermediação tecnológica - Docentes

Caro/a docente,

para avaliar as atividades acadêmicas do 1º quadrimestre de 2020, ocorridas por intermediação tecnológica, a Universidade Federal do Sul da Bahia necessita de sua colaboração.

Este questionário trata de questões gerais, técnicas, pessoais e didáticas relativas à realização das aulas mediadas por tecnologias.

Por favor, responda da maneira mais objetiva possível. Quanto mais as informações forem precisas, mais a UFSB poderá melhorar as condições das aulas não presenciais.

Você levará apenas alguns minutos.

Unidade Acadêmica (no início 2020.1):
() Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC-CJA)
() Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC-CPF)
() Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC-CSC)
() Centro de Formação em Artes
() Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais
() Centro de Formação em Ciências Agroflorestais
() Centro de Formação em Ciências Ambientais
() Centro de Formação em Ciências da Saúde
() Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial
() Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais
() Centro de Formação em Tecnociências e Inovação
Indique o Campus em que você ministrou aula em 2020.1: () Jorge Amado () Paulo Freire () Sosígenes Costa () CUNI
Se assinalar CUNI
CUNI
CUNI
CUNI () Coaraci
CUNI () Coaraci () Ibicaraí
CUNI () Coaraci () Ibicaraí () Ilhéus
CUNI () Coaraci () Ibicaraí () Ilhéus () Itabuna
CUNI () Coaraci () Ibicaraí () Ilhéus () Itabuna () Itamaraju

Em 2020.1 você ministrou aulas em turmas abertas por quais cursos?

() Manteve-se nos mesmos níveis anteriores

() Licenciatura em Artes e suas tecnologias
() Licenciatura em Ciências da Natureza e suas tecnologias
() Licenciatura em Ciências Humanas e Sociais e suas tecnologias
() Licenciatura em Linguagens e suas tecnologias
() Licenciatura em Matemática e Computação e suas tecnologias
() Bacharelado Interdisciplinar em Artes
() Bacharelado Interdisciplinar em Ciências
() Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades
() Bacharelado Interdisciplinar em Saúde
() Engenharia Florestal
() Engenharia Agrícola e Ambiental
() Engenharia Ambiental e da Sustentabilidade
() Engenharia Sanitária e Ambiental
() Antropologia
() Artes do Corpo em Cena
() Biologia
() Direito
() História
() Medicina
() Psicologia
() Oceanologia
() Som, Imagem e Movimento
às ()	Você foi convidado/a a participar de alguma discussão coletiva (reunião, enquete, debate) a respeito do retorno s atividades por intermediação tecnológica (fomentado por sua Congregação ou colegiado de curso)?) Sim) Não
cr ()	Você se encaixa em um ou mais grupos de risco relacionados à covid-19, tais como doenças respiratórias ônicas, doenças cardíacas, pressão alta, diabetes, insuficiência renal, imunodeficiências ou outras? Sim Não
S	e sim, quais?
3.	Em relação à preparação de aulas e materiais, você diria que o seu comprometimento de carga horária:

() Aumentou () Diminuiu
 4. Indique a periodicidade dos encontros síncronos realizados (docentes e estudantes reunidos num mesmo horário): () Semanalmente. () Menos de quatro encontros () Mais de quatro encontros
 5. Em relação aos encontros síncronos (docentes e estudantes reunidos num mesmo horário), indique a carga horária em relação aos encontros presenciais: () Manteve-se nos mesmos níveis anteriores () Aumentou () Diminuiu
6. Aponte as suas principais dificuldades técnicas para operacionalizar o ensino mediado por tecnologias: (marque até 3 opções) () Não tive dificuldades () Com ferramentas (software ou hardware) () Falta de apoio e comunicação institucionais () Dificuldades de comunicação com os/as discentes () Dificuldades com procedimentos administrativos (acesso à Secretaria Acadêmica, Decanatos etc.) () Falta de infraestrutura adequada (computador, banda larga, espaço físico etc.) () Falta de material (leituras, vídeos etc.) adequados às suas necessidades didáticas () Outros:
7. Que ferramentas você utilizou em suas turmas remotas? (marque todas as utilizadas) () Tidia () Moodle () Sigaa () Google classroom () Conferência Web RNP () Jitsi () Google meets () Google hangouts () Zoom () YouTube () Skype () Facebook () WhatsApp () E-mail () Ferramentas de gravação e edição (OBS Studio, Shotcut etc.) () Outras:
8. Quais foram as suas principais dificuldades para operacionalizar o retorno remoto às aulas: (marque até opções) () Não tive dificuldades () Falta de capacitação e conhecimento para ensino à distância () Conciliar com outras demandas pessoais e/ou familiares () Adaptar o plano de ensino e a metodologia de ensino ao formato remoto () Sensação de insucesso na realização das atividades () Doença pessoal, na família e/ou cuidados com familiares de grupo de risco () Outras:

9. Você participou de alguma capacitação para ensino mediado por tecnologias oferecida pela UFSB ou em outras instituições?	
() Sim () Não	
10. Você gostaria de receber capacitação para o trabalho com alguma das ferramentas/metodologias abaixo?() Moodle	
() Sigaa () Google classroom	
() Apps para videoconferências	
() Gravação e edição de vídeos () Metodologias ativas	
() Planejamento reverso () Outras:	
11. Neste espaço, por favor, relate estratégias, instrumentos, práticas, percepções, aprendizados e outros aspectos que julgue interessante destacar na sua dinâmica com as atividades à distância. Relate também, por	
gentileza, se precisou adaptar o conteúdo e os instrumentos de acordo com as necessidades específicas de estudante com deficiência em suas turmas.	
estadante com acricional om cade tarmas.	
Você pode digitar 600 caracteres.	
12. Considerando o atual contexto de pandemia e com base na sua experiência com as atividades por intermediação tecnológica, como você avalia as potencialidades e as dificuldades dessas atividades? O que seria	
necessário para auxiliar na sequência das atividades acadêmicas na UFSB?	
Você pode digitar 600 caracteres.	
Comentários Adicionais - ESPAÇO DESTINADO PARA COMENTÁRIOS OPCIONAIS	
Quando houver comentários específicos sobre uma turma, indique no texto	
Comentários Positivos:	Comentários Negativos:
Você pode digitar 600 caracteres.	Você pode digitar 600 caracteres.
Comentários gerais:	

Você pode digitar 600 caracteres.